

ARQUITETURA E URBANISMO

# Centro de apoio psicológico; Jacques tenon

## TCCII - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

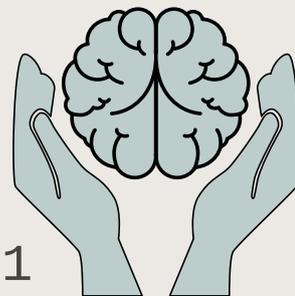
Orientadora: Caroline Ganzert Afonso - Professora do curso de Arquitetura e Urbanismo do Unicuritiba, Arquiteta e Urbanista (UFPR), mestre em Tecnologia (UTFPR) e doutoranda em Geografia (UFPR).

Contato: cgarquitetura@gmail.com

Aluna: Janaína F. Correia Ribeiro - graduanda em Arquitetura e Urbanismo UNICURITIBA

Contato: janainaribeiro1911@gmail.com

Curitiba, 2021



## INTRODUÇÃO

Casos de transtornos mentais estão em constante ascensão no Brasil e no mundo, porém com a pandemia do COVID-19, esses números estão ainda mais alarmantes.

De acordo com a OPAS, Organização Pan-Americana da Saúde, (2020a, s.p) houve uma crise de saúde mental como jamais vista antes, a necessidade de apoio psicológico está crescente e os recursos estão escassos.

Com esse aumento no número de pessoas que necessitam de apoio psicológico e psiquiátrico e com a ascensão do novo vírus, houve, uma interrupção dos serviços de saúde mental. Além de muitas instalações voltadas para esses tratamentos serem convertidas em espaços para atender os contaminados pelo COVID-19 de acordo com a OPAS (2020b, s.p). Com isso, é evidente a necessidade de ambientes adaptados para esses pacientes, ambientes estes humanizados e que promovam o bem-estar e o tratamento adequado para esses indivíduos.

Assim justifica-se a escolha do tema dessa pesquisa, primeiramente devido à escassez de ambientes adaptados, tal como a sua importância na recuperação dos pacientes. Além disso o tema é relevante em tempos de pandemia onde, a saúde mental é extremamente abalada.

## A DOENÇA MENTAL E A EVOLUÇÃO DOS TRATAMENTOS PSIQUIÁTRICOS

Por muito tempo indivíduos com transtornos mentais sofreram com preconceito e julgamento da sociedade e durante um longo período a loucura era tida como algo mítico e incurável (SILVA, 2010, p. 12).

No período do renascimento esses indivíduos eram afastados da sociedade através de embarcações denominada por Foucault (1972, p. 12-13) como “Nau dos loucos”.

O processo de institucionalização dos “loucos” percorreu um longo caminho até chegar no que conhecemos hoje. O primeiro abrigo foi denominado como asilo, e surgiu após o esvaziamento dos até então leprosários.

Os hospícios eclodiram na Europa no século XVII, porém assim como na evolução da arquitetura hospitalar os hospícios surgiram de edifícios secundários.

A ideia de um hospital com o intuito de cura surgiu no século XVIII através da pesquisa do médico Jacques Tenon, que realizou diversas viagens e inquéritos para pontuar itens necessários para a criação de um bom hospital.

Em seguida surgem os manicômios com algumas melhoras em aspectos arquitetônicos e terapêuticos, porém ainda assim muito longe do que conhecemos hoje como tratamento ideal

Já no início do século XX surgiu o movimento antimanicomial. O movimento pregava entre suas propostas reinserir os pacientes na sociedade, deixando internados apenas os perigosos e violentos (NOGUEIRA, 2001, p. 62 - 63).

No Brasil, a evolução das instituições psiquiátricas segue a mesma ordem que a mundial, impulsionada MTSM – Movimento dos Trabalhadores em Saúde Mental. A reforma desejava obter melhores condições aos usuários, abolir o método existente de exclusão e maus tratos aos pacientes.

**Após a desconstrução do modelo manicomial e com a reforma psiquiátrica iniciou-se uma busca pelo ambiente ideal para doentes mentais.**



## TRATAMENTOS ALTERNATIVOS

De acordo com a OPAS (2018, s.p) existem diversos transtornos mentais, e eles são caracterizados por uma série de combinações de pensamentos, emoções, alterações de humor e comportamentos. Dentre os principais transtornos mentais que acometem a população estão; a depressão, ansiedade, transtorno afetivo bipolar, esquizofrenia e outras psicoses.

## TRATAMENTOS E TERAPIAS ALTERNATIVAS

Tendo conhecimento das principais doenças mentais podemos destacar as principais formas de tratamentos. Segundo o Manual MSD (2017, s.p) ocorreram diversos avanços no que diz respeito aos tratamentos de transtornos mentais, e hoje é possível tratar a maioria deles.

Os métodos de tratamentos podem ser divididos em duas categorias, são elas: a somática e a psicoterapeuta.

- Tratamentos somáticos

Somáticos, são os tratamentos que tem como base a Farmacoterapia e a Eletroconvulsoterapia (ECT).

Farmacoterapia é ramo da ciência que trata o paciente com o uso de medicamentos.

A técnica utiliza eletrochoques para induzir convulsões no paciente, amparada pelo uso de relaxantes musculares e anestesia. O método é reservado para casos graves, como depressão profunda e esquizofrenia.

Sala de ECT



Fonte: IPAN, (2019, s.p)

- Tratamentos psicoterapêuticos

A psicoterapia também denominada terapia da conversa, de acordo com o Manual MSD (2017, s.p), consiste na relação, médico - paciente, onde, o terapeuta busca criar um ambiente de empatia e aceitação de modo que estimule o paciente a se expressar.

Algumas vertentes surgem da psicoterapia como: a terapia comportamental, terapia cognitiva, terapia interpessoal, psicanálise, psicoterapia, psicodinâmica, psicoterapia de apoio e, também a psicoterapia em grupo. Embora com alguns aspectos particulares, ambas as terapias têm a mesma técnica, a conversa como meio de cura.

É necessário proporcionar ao paciente um ambiente aconchegante. Poltronas que “abracem” podem ajudar nesse momento, objetos que remetam a ideia de lar, como almofadas, tapetes, quadros e demais objetos decorativos também são bem-vindos.

Consultório de psicologia



Fonte: Renovare psicologia (2018, s.p).

Como podemos observar na imagem o ambiente apresenta toda a assistência médica e aparelhos necessários para realização do procedimento, maca, mesa de apoio para os equipamentos, foco de luz e uma área de circulação confortável para a equipe médica.

## • TRATAMENTOS ALTERNATIVOS

Entende-se como tratamentos alternativos, aqueles que fogem da medicina tradicional e podem ser usadas em conjunto ou em substituição aos tratamentos convencionais.

### ARTE TERAPIA

A arte terapia tem como principal objetivo aflorar a criatividade do ser humano. Esse método, como ferramenta de terapia, faz com que o paciente tenha contato com seu mundo interior e que consiga, através da arte, expressar sentimentos, resolver conflitos e emoções internas, e até mesmo descobrir traumas passados presos no inconsciente.

Para isso não é necessário que o paciente tenha alguma habilidade artística específica ou noção mínima de arte, pois essa terapia é trabalhada através de diferentes linguagens artísticas, como desenho, modelagem, pintura, colagem, expressão corporal, música, danças, teatro, entre outros.

Sendo assim, serão necessárias salas para trabalhos manuais. E, em caso de desenvolvimento de pinturas, e modelagens, deve-se prever ambientes com mesas de apoio, armários, espaços para higienização e depósito de materiais. É interessante que o ambiente remeta a alegria, e que a cor incentive a ação e animação no paciente.

Sala para arte-terapia



Fonte: Dc Arquitetura e Interiores, 2019.

## ACUPUNTURA

A acupuntura, assim como outras terapias alternativas, é uma vertente da medicina tradicional. Essa técnica tem origem chinesa, e consiste na aplicação de agulhas finas, de meio milímetro, em determinadas partes do corpo do paciente.

Para que esse procedimento possa ser realizado de forma segura e confortável, é necessário um ambiente adaptado para isso, é indispensável que o paciente se sinta à vontade e relaxado.

**O ambiente precisa seguir as diretrizes da norma RDC 50/2002 que estabelece o regulamento para estabelecimentos assistências de saúde. É necessário que o espaço tenha no mínimo 9m<sup>2</sup>, considerando apenas o local que será realizado o procedimento, devendo conter pia, maca e iluminação confortável.**

Sala de Acupuntura



Fonte: Dr. Fabio B. Atayde, (2020, s.p).

Para que esse procedimento possa ser realizado de forma segura e confortável, é necessário um ambiente adaptado para isso, é indispensável que o paciente se sinta à vontade e relaxado.

# A HUMANIZAÇÃO DOS AMBIENTES HOSPITALARES

# CRITÉRIOS E PRINCÍPIOS PARA HUMANIZAÇÃO EM ESPAÇOS DE SAÚDE

Tradicionalmente os hospitais eram focados na sua complexidade funcional, tornando secundária a humanização e o conforto desses ambientes, porém muito se tem discutido sobre a melhoria desses espaços. Percebeu-se que é importante ter consciência de que o ser humano é a peça fundamental para definir como serão esses ambientes. Sendo assim é necessário conhecer quem são e quais as necessidades desses usuários. Focando mais especificamente para área de pesquisa desta monografia, os ambientes geralmente vão abrigar seus pacientes por semanas, então a importância dessa humanização torna se ainda mais necessária. Além dos pacientes e familiares é importante considerar todos que ali atuam, pois todos têm em comum a vivência de situações de estresse.

- Aproximação da escala humana;

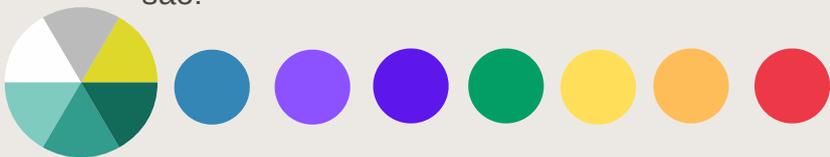


- Ligação dos ambientes com o exterior e com a natureza;

- Aproximação com referências dos ambientes residenciais



Assim como na arte, o uso das cores na Arquitetura pode favorecer, ou desfavorecer um ambiente, realçar ou esconder e também promover diferentes sensações em quem as vê. Segundo Góes (2004, p.109 - 110) e Lira Filho (2002, p. 39 - 45). As cores com influências positivas para esses ambientes são:



## NEUROARQUITETURA

De acordo com Paiva (2019, s.p) consiste no estudo da neurociência aplicado a arquitetura. Essa ciência busca compreender os impactos que os ambientes têm sobre a mente, emoções e comportamentos humanos.

Para o uso correto da neuroarquitetura de acordo com Paiva (2019, s.p) não existe uma fórmula de concepção de projeto, e sim “um conjunto de conceitos envolvendo diferentes propriedades do cérebro que podem ser impactadas por determinadas características do ambiente”.

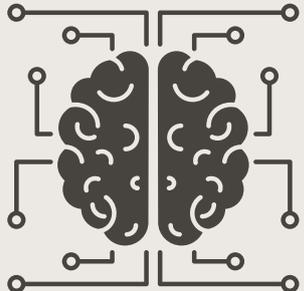
Para isso diversos fatores devem ser observados, como por exemplo:

## BIOFILIA

Aliado a neuroarquitetura está a biofilia. O termo é traduzido como “amor às coisas vivas” no grego antigo (philia = amor a / inclinação a), o conceito é bem simples; a biofilia nada mais é que a necessidade do ser humano de estar em contato com a natureza.



- Uso da vegetação
- Iluminação e ventilação natural
- Ilusão biofílica



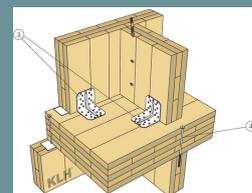
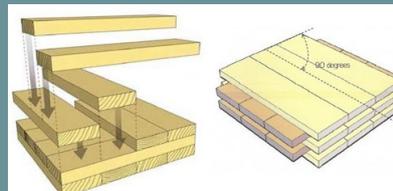
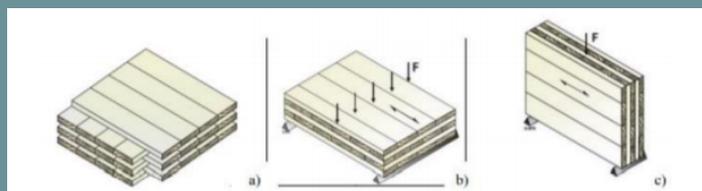
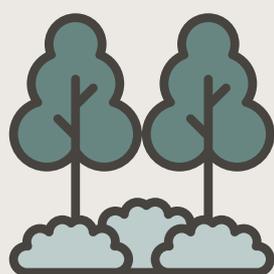
- Perfil e necessidades do usuário
- Local da implantação
- Objetivo que pretende ser alcançado

# SISTEMA CONSTRUTIVO; MADEIRA LAMINADA CRUZADA

O processo construtivo que se pretende adotar como principal sistema, é de madeira laminada cruzada ou cross laminated timber (CLT). Para Batista (2007, p.129) a madeira, como material de construção, está adequada e satisfaz todas as premissas relacionadas às questões ambientais. É um produto que produz um baixo impacto no meio ambiente frente a outros sistemas construtivos tradicionais.

O aspecto construtivo para essa tecnologia possui um alto grau de industrialização, pode se dizer que a edificação já começa a ser construída na fábrica, e é encaminhada para o canteiro de obras apenas para encaixe.

O tempo de obra nesse tipo de sistema construtivo não leva mais que alguns dias, de acordo com o ArchDaily (2018b, s.p) são obras, secas, rápidas e com pouquíssimos resíduos, porém para que isso seja possível é necessário um tempo muito maior de projeto.



## • VANTAGENS DO CLT



Tempo de obra reduzido;

Resistência ao fogo;



Bom isolamento acústico e térmico;



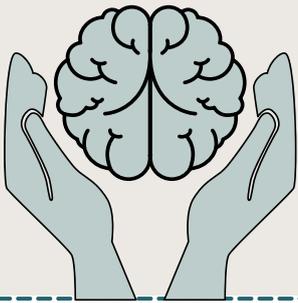
Concede liberdade de projeto ao arquiteto, devido a sua elevada versatilidade.

Em vista da complexidade da importância do projeto na etapa de produção das peças de CLT, é necessária uma atenção especial aos detalhes na representação arquitetônica, pois as peças são recortadas e montadas seguindo as especificações do projeto.

Os dimensionamentos desses painéis variam, de acordo com o tamanho das prensas e a limitação de transporte dos fabricantes, no Brasil o "comprimento máximo é de 14m e uma largura máxima de 2,6m. A espessura dos painéis depende da especificação de projeto"

ITENS ANALISADOS	UNIDADE MAGGIE'S (Manchester, UK)	HOLISTE (Salvador, BR)	LAPINHA SPA (Lapa, BR)
FOTOS			
IMPL.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Terreno não apresenta desníveis, está localizado em local calmo e menos adensado da cidade;</li> <li>- Uso da vegetação no entorno imediato.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 6mil m<sup>2</sup> de área construída;</li> <li>- Terreno com desnível de em torno de 3m;</li> <li>- Acessos bem divididos;</li> <li>- Insolação bem resolvida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implantado em uma chácara;</li> <li>- Amplo espaço para paisagismo e atividades ao ar livre.</li> </ul>
PLANTA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ambientes livres e conjugados;</li> <li>- Pavimento superior restrito a funcionários;</li> <li>- Espaços de convivência amplos e bem planejados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 4 pavimentos bem dimensionados;</li> <li>- Setorização e fluxos bem resolvidos.</li> <li>- Áreas de lazer fechadas e abertas envolvidas pelo paisagismo da região.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Acomodações confortáveis e bem dimensionadas;</li> <li>- Diversos ambientes voltados ao relaxamento.</li> <li>- Tipologia de planta linear.</li> </ul>
CORTE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aberturas zenitais proporcionando um bom aproveitamento da iluminação e ventilação natural;</li> <li>- Cobertura com forro de madeira inclinado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Circulações horizontal composta por rampas e corredores;</li> <li>- Circulação vertical feita por escadas e elevadores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Pé Direito alto proporcionando assim uma melhor circulação do ar;</li> <li>- Utilização do ático para espaço de terapia.</li> </ul>
VOLUMETRIA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bem trabalhada e simétrica;</li> <li>- Arquitetura que conversa com o entorno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Volumetria bem trabalhada, possibilitando cheios e vazios com isso facilitando a ventilação natural.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Simetria</li> <li>- Telhado imponente</li> <li>- Volume central que se destaca do restante da edificação.</li> </ul>
DETALHE	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Diversos ambientes proporcionam contato direto com a natureza.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilização de terraço com abertura para as áreas externas de lazer.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Cercado por um ambiente totalmente verde.</li> </ul>
MATERIAIS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Madeira;</li> <li>- Vidro e metal nas esquadrias;</li> <li>- Pisos em blocos de concreto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concreto armado</li> <li>- Vidro e metal nas esquadrias;</li> <li>- Revestimentos em madeira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concreto armado</li> <li>- Vidro e metal nas esquadrias;</li> <li>- Tijolinhos, pedras e azulejos.</li> </ul>

## DIRETRIZES PROJETUAIS

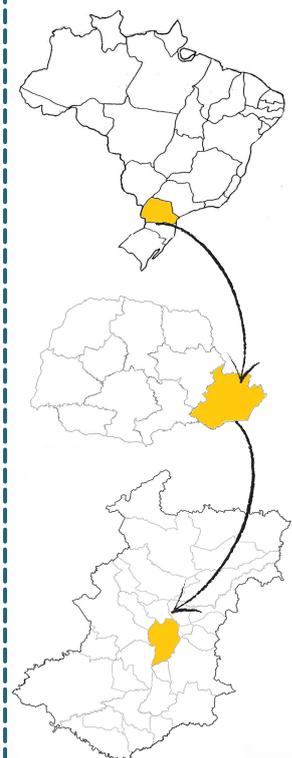


Ao longo desta pesquisa foram apresentados diversos aspectos que impactam diretamente na concepção do projeto arquitetônico, principalmente com o objetivo de conceituar o projeto nos princípios da humanização dos espaços.

## ANÁLISE DO TERRENO

O terreno escolhido para implantação do Centro de apoio Psicológico é uma junção de dois lotes distintos. O produto final resulta em um lote de 7231m<sup>2</sup> que se encontra no bairro do Campo Comprido, em Curitiba – PR, Território brasileiro. Com endereço referente à Rua Monsenhor Ivo Zanlorenzi, nº 3519, e fundos para a rua Jeremias Maciel Perretto.

Para correta escolha do terreno, alguns pontos foram considerados, como: sua localização dentro de Curitiba, de modo que o lote estivesse situado em porção menos adensada da cidade; entorno, zoneamento, área do lote compatível com o programa de necessidades proposto; disposição favorável com relação a orientação solar, e incidência de ventos, facilidade de acesso, fluxo das vias, e também, a relação de equipamentos urbanos e transporte públicos no entorno.



## ZONEAMENTO E ENTORNO

Conforme dispõe a Lei de Zoneamento nº 15.511/2019, o terreno está localizado em uma região urbana, mais precisamente em uma Zona Residencial 3 Transitória – ZR3

O entorno do lote é caracterizado por edificações de pequeno, médio e grande porte.

É possível observar no mapa abaixo a presença de pequenos comércios, unidades religiosas e de ensino, e embora a predominância seja de casas e condomínios residenciais há também alguns lotes vazios, com vegetação.



A localização do terreno é bem amparada por diversos equipamentos urbanos. Sendo que uma unidade UPA, encontra-se vizinha ao lote, podendo oferecer apoio ao centro de apoio psicológico, quando necessário. A sudoeste da clínica também está implantado a edificação do INC, Instituto de Neurologia e Cardiologia de Curitiba, sendo assim a região é propícia para implantação de instituições de saúde.

O entorno do lote é bem amparado pelo sistema de transporte público, possuindo nas proximidades do lote, diversos pontos de ônibus e o terminal do Campo Comprido.

# CONDICIONANTES DO TERRENO

Através da imagem abaixo é possível analisar as condicionantes do terreno, como: topografia, insolação, direção dos ventos predominantes e a presença de araucárias. Com isso na fase projetual é importante respeitar raio mínimo de proteção de 5m a partir do eixo da araucária, de acordo com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente.

Quanto a incidência solar, a fachada do terreno localizada na rua Monsenhor Ivo Zanlorenzi está voltada para a face norte, o que significa mais incidência solar durante o dia tornando assim essa fachada mais valorizada para ambientes de permanência.

No que tange as características físicas do terreno é possível observar um aclave em direção à rua Jeremias Maciel Perretto, com um desnível de 4m desde sua cota mais alta até a mais baixa,



## LEGENDA

- Ventos primários leste
- Ventos secundários sudoeste
- Orientação solar

SETOR	AMBIENTE	QTD.	ÁREA UNITÁRIA	ÁREA TOTAL	TOTAL
SETOR ADMINISTRATIVO	Sala administrativa   Rh	1	25m <sup>2</sup>	25m <sup>2</sup>	161m <sup>2</sup>
	Sala de reuniões	1	30m <sup>2</sup>	30m <sup>2</sup>	
	Financeiro	1	15m <sup>2</sup>	15m <sup>2</sup>	
	Almoxarifado	1	10m <sup>2</sup>	10m <sup>2</sup>	
	Arquivo	1	6m <sup>2</sup>	6m <sup>2</sup>	
	Recepção   Espera	1	15m <sup>2</sup>	15m <sup>2</sup>	
	I.S.M + I.S.F	2	30m <sup>2</sup>	60m <sup>2</sup>	
	SETOR PRIVADO	Dormitórios coletivos + I.S. (3leitos)	5	18m <sup>2</sup>	
Dormitórios individuais + I.S.		30	15m <sup>2</sup>	450m <sup>2</sup>	
Descanso Funcionários + I.S		3	15m <sup>2</sup>	45m <sup>2</sup>	
Enfermaria		2	30m <sup>2</sup>	60m <sup>2</sup>	

SETOR DE SERVIÇO	Área de serviço geral	1	30m <sup>2</sup>	30m <sup>2</sup>	175m <sup>2</sup>
	Depósito de resíduos	1	15m <sup>2</sup>	15m <sup>2</sup>	
	I.S. + Vestiários F. e M.	1	50m <sup>2</sup>	50m <sup>2</sup>	
	D.M.L	1	10m <sup>2</sup>	10m <sup>2</sup>	
	Lavanderia	1	20m <sup>2</sup>	20m <sup>2</sup>	
	Cozinha	1	40m <sup>2</sup>	40m <sup>2</sup>	
	Depósito de alimentos	1	10m <sup>2</sup>	10m <sup>2</sup>	

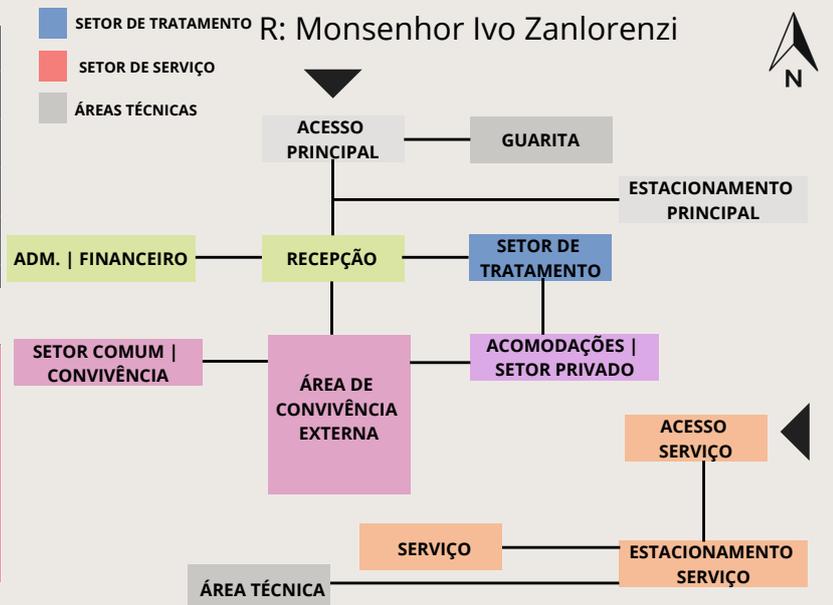
SETOR TRATAMENTO	Recepção   Espera	1	30m <sup>2</sup>	30m <sup>2</sup>	239m <sup>2</sup>
	Triagem	2	10m <sup>2</sup>	20m <sup>2</sup>	
	Consultórios	6	12m <sup>2</sup>	72m <sup>2</sup>	
	Sala de platonistas	1	12m <sup>2</sup>	12m <sup>2</sup>	
	Enfermaria	1	30m <sup>2</sup>	30m <sup>2</sup>	
	I.S.M + I.S.F	2	30m <sup>2</sup>	30m <sup>2</sup>	
	Salas de acupuntura	3	15m <sup>2</sup>	45m <sup>2</sup>	
ÁREA TÉCNICA	Geradores	1	30m <sup>2</sup>	30m <sup>2</sup>	66m <sup>2</sup>
	Abriço GLP	1	6m <sup>2</sup>	6m <sup>2</sup>	
	Guarita   Sala de controle	1	10m <sup>2</sup>	10m <sup>2</sup>	
	Subestação elétrica	1	20m <sup>2</sup>	20m <sup>2</sup>	

SETOR COMUM   CONVIVÊNCIA	Refeitório	1	60m <sup>2</sup>	60m <sup>2</sup>	460m <sup>2</sup>
	Academia	1	70m <sup>2</sup>	70m <sup>2</sup>	
	Sala de jogos	1	40m <sup>2</sup>	40m <sup>2</sup>	
	Sala de estar   Tv	1	40m <sup>2</sup>	40m <sup>2</sup>	
	Área de convivência externa	1	90m <sup>2</sup>	90m <sup>2</sup>	
	Enfermaria	1	30m <sup>2</sup>	30m <sup>2</sup>	
	I.S.M + I.S.F	2	30m <sup>2</sup>	60m <sup>2</sup>	
	Sala de dança	1	30m <sup>2</sup>	30m <sup>2</sup>	
	Sala de arte terapia	1	30m <sup>2</sup>	30m <sup>2</sup>	
	Depósito   Apoio setor comum	1	10m <sup>2</sup>	10m <sup>2</sup>	

## LEGENDA

- SETOR COMUM | CONVIVÊNCIA
- SETOR ADMINISTRATIVO
- SETOR DE TRATAMENTO
- SETOR DE SERVIÇO
- ÁREAS TÉCNICAS

TOTAL DE ÁREA CONSTRUÍDA: 1.746 m<sup>2</sup>



## REFÊRENCIAS

AMORIM, MANTILLA, CARRASCO, S.T.A, J.N.R, E.V.M. A madeira Laminada

Cruzada: aspectos tecnológicos, construtivos e de dimensionamento. Revista Matéria, Suplemento, 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/rmat/v22s1/15\\_17-7076-rmat-22-suppl-e11937.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rmat/v22s1/15_17-7076-rmat-22-suppl-e11937.pdf). Acesso em 20 set. 2020.

ARCHDAILY. Centro de tratamento de câncer/Foster + Partnes. 2016. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/786620/centro-de-tratamento-de-cancer-manchester-foster-plus-partners>. Acesso em: 04 out. 2020.

ARCHDAILY. Madeira Laminada cruzada, o que é e como utilizá-la. 2018b. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/893433/madeira-laminada-cruzada-o-que-e-e-como-utiliza-la?fbclid=IwAR2uKVtqCovp3Ww7V8iTi0P3L-xdBtsuKtbAhSWpAw4G5uJTk6lbiLPR4>. Acesso em: 20 set. 2020.

ARCHDAILY. Norman Foster, vencedor do projeto Maggie Cancer Treatment Center em Manchester. 2004. Disponível em: <https://www.plataformaarquitectura.cl/cl/02-353879/norman-foster-ganador-del-proyecto-centro-de-tratamiento-del-cancer-maggie-en-manchester>. Acesso em: 08 out. 2020.

ARCHDAILY. Os benefícios da biofilia para a arquitetura e os espaços interiores. 2019. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/927908/os-beneficios-da-biofilia-para-a-arquitetura-e-os-espacos-interiores>. Acesso em: 19 set. 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSIQUIATRIA, ABP. atendimentos psiquiátricos no Brasil sofrem impacto da pandemia de Covid-19. 2020. Disponível em: <https://www.abp.org.br/post/atendimentos-psiquiatricos-no-brasil-sofrem-impacto-da-pandemia-de-covid-19>. Acesso em: 06 set. 2020.

BRANDÃO, Eduardo. Autor do Projeto Holiste Psiquiatria, 2016. Arquivos dos projetos encaminhados pelo autor.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Conforto Ambiental em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, Brasília. 2014. Disponível em: [http://portal.anvisa.gov.br/resultado-de-busca?p\\_p\\_id=101&p\\_p\\_lifecycle=0&p\\_p\\_state=maximized&p\\_p\\_mode=view&p\\_p\\_col\\_id=column-1&p\\_p\\_col\\_count=1&\\_101\\_struts\\_action=%2Fasset\\_publisher%2Fview\\_content&\\_101\\_assetEntryId=271906&\\_101\\_type=document](http://portal.anvisa.gov.br/resultado-de-busca?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&p_p_col_id=column-1&p_p_col_count=1&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_assetEntryId=271906&_101_type=document). Acesso em: 18 set. 2020.

CIACO, Ricardo José Alexandre Simon. A arquitetura no processo de humanização dos ambientes hospitalares. 2010. Dissertação (Mestrado em Arquitetura, Urbanismo e Tecnologia) - Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2010. Disponível em:

[https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18141/tde-05012011-155939/publico/Mestrado\\_RicardoCiaco\\_BAIXA.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18141/tde-05012011-155939/publico/Mestrado_RicardoCiaco_BAIXA.pdf). Acesso em: 19 set. 2020.

DIRETRIZES AMB. Eletroconvulsoterapia. 2006. Disponível em: <https://diretrizes.amb.org.br/psiquiatria/eletroconvulsoterapia-2/>. Acesso em: 13 set. 2020.

FONTES, Maria Paula Zambrano. HUMANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS DE SAÚDE: Contribuições para a Arquitetura na Avaliação da Qualidade do Atendimento. 2007. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp041718.pdf>. Acesso em: 14 set. 2020.

FOSTER + PARTNERS. Maggie's Manchester. 2016. Disponível em: <https://www.fosterandpartners.com/projects/maggie-s-manchester/>. Acesso em: 22 out. 2020

FOUCAULT, Michael. História da loucura. Trad. José Teixeira Coelho Netto, 1.ed. São Paulo: Perspectiva, 1972

GÓES, Ronald. Manual prático de arquitetura hospitalar. 1.ed. São Paulo: Blucher, 2004

INSTITUTO FREEDOM. O que é arteterapia. 2017. Disponível em: <https://institutofreedom.com.br/blog/o-que-e-arteterapia/>. Acesso em: 07 set. 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE, OPAS. Países devem ampliar oferta de serviços de saúde mental para lidar com efeitos da pandemia de COVID-19. 2020a. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/18-8-2020-paises-devem-ampliar-oferta-servicos-saude-mental-para-lidar-com-efeitos-da>. Acesso em: 06 set. 2020.

PAIVA, Andréa. Princípios da NeuroArquitetura e do NeuroUrbanismo. 2018. Disponível em: <https://www.neuroau.com/post/principios?fbclid=IwAR3pDZ9EAs2TekpiyVu121m851mxfoomxqQtR3dhnM0RzjF-zGB-INq-vPM>. Acesso em: 17 set. 2020